PLANO DE DISCIPLINA

1. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Tópicos Especiais em Ciências Ambientais III - História ambiental

Carga Horária: 30 Créditos: 02 Período Letivo: 2025.1

Professora responsável: Giuliana Franco Leal Professora convidada: Eva Dayna Felix Carneiro

2. EMENTÁRIO

O conceito de História ambiental, estudo das interações entre humanos, não-humanos e o mundo natural ao longo do tempo, analisando as influências recíprocas entre sociedade e meio ambiente. Desenvolvimento da História Ambiental desde a década de 1970, principais debates. Ferramentas de análise ambiental com enfoque em História Ambiental. Os conceitos de natureza e ambiente. Experiências de Educação Ambiental pela História Ambiental.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina de História Ambiental justifica-se pela necessidade de se compreender as interações entre sociedade e natureza ao longo do tempo, analisando os impactos das atividades humanas sobre o meio ambiente e vice-versa. Diante das crises socioambientais do século XXI, torna-se fundamental adotar uma perspectiva histórica que amplia a compreensão dos desafios ecológicos atuais. Além disso, a disciplina contribui para uma abordagem interdisciplinar de estudos de relacionados às ciências ambientais e conservação.

4. OBJETIVOS

- ✓ Promover discussões sobre o conceito de História Ambiental, seu desenvolvimento, principais temas e debates;
- ✓ Analisar as ferramentas de análise ambiental com enfoque em História Ambiental, refletindo como ela pode auxiliar na produção interdisciplinar de conhecimento o meio ambiente;
- ✓ Destacar aspectos socioculturais e econômicos de como os seres humanos foram, através dos tempos, afetados pelo seu ambiente natural e inversamente, como eles afetaram esse ambiente e com que resultados.
- ✓ Compreender o caráter polissêmico dos conceitos de natureza e ambiente;
- ✓ Conhecer e discutir experiências de Educação Ambiental por meio da História Ambiental.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Fundamentos da História Ambiental:

Origem, conceitos-chave e desenvolvimento do campo desde a década de 1970;

As bases teóricas da História Ambiental;

Pesquisa e Produção em História Ambiental;

UNIDADE II – Natureza, Ambiente e Sociedade:

O caráter polissêmico dos conceitos de natureza e ambiente;

Interações entre Sociedade e Natureza: Análise das influências recíprocas entre sistemas sociais e ambientais ao longo da história do Brasil.

A História da exploração dos recursos Minerais no Brasil;

UNIDADE III - Educação Ambiental e História ambiental:

Experiências interdisciplinares de ensino sobre História Ambiental.

Estratégias pedagógicas para abordar o dualismo cultura/natureza.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas, de apresentação de estudos que versam sobre a História Ambiental, de debates, de seminários, exibição e análise de filme temático.

7. RECURSOS DIDÁTICOS

Data show, notebook, vídeos, quadro, filme "O ponto de mutação" (Bernt Capra, 1990), e outros instrumentos que se façam necessários.

8. AVALIAÇÃO

Contínua. Apresentações com comentários críticos de estudos sobre a História Ambiental, resenha crítica do filme, seminários previamente definidos com a turma.

9. REFERÊNCIAS

CROSBY, Alfred W. **Imperialismo Ecológico**: a expansão biológica da Europa, 900 - 1900. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

DEAN, Warren. **A Ferro e Fogo:** a história e a devastação da Mata Atlântica brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

DUARTE, Regina. H. História & Natureza. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

DRUMMOND, J. A. A história ambiental: temas, fontes e linhas de pesquisa. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, 1991. Disponível em

http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2319/1458 consultado em janeiro de 2025.

Por que estudar História Ambiental no Brasil? Ensaio temático. In: **Varia História**, Vol. 26, janeiro de 2003.

MARTINEZ, Paulo Henrique. Brasil: desafios para uma história ambiental. **Revista Nómadas** 22, 2005.

PÁDUA, José Augusto. As bases teóricas da história ambiental. **Estudos Avançados**, v. 24, n. 68. 2010.

Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista, 1786-1888. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

SCHAMA, Simon. Paisagem e Memória. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo Natural**. São Paulo: companhia das Letras, 2010 WORSTER, Donald. Para fazer história ambiental. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 8, 1991.